



MUNICÍPIO DE ALMODÔVAR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MOÇÃO

PELO NÃO ENCERRAMENTO DAS URGÊNCIAS DIURNAS NO CENTRO DE SAÚDE!

PELO NÃO ENCERRAMENTO DAS ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO!

Na sequência das medidas de emergência já tomadas pelo Governo, no contexto do “PEC- Programa de Estabilidade e Crescimento”, tendo em vista a redução da despesa pública e do deficit externo, estão previstas novas medidas de cortes orçamentais e de restrições, que atingem particularmente os municípios, agravando ainda mais as assimetrias, os desequilíbrios e a desertificação de grandes áreas do interior do nosso País.

Concretamente, referimo-nos às mais recentes medidas do Governo dirigidas às Autarquias Locais, e aos sectores da educação e da saúde. Como é conhecido o Governo efectuou um corte cego de 100 milhões de euros nas transferências financeiras para as autarquias, hipotecando, dessa forma, políticas de proximidade necessárias sobretudo nos pequenos municípios. Em simultâneo tem vindo a encerrar serviços de saúde e os serviços de urgência nos Centros de Saúde, em diversos concelhos do interior e prepara-se agora para **encerrar cerca de 900 escolas do ensino básico, com menos de 21 alunos**, em todos os concelhos, baseando-se em argumentos de carácter pedagógico, mas no fundo o que se procura é apenas reduzir encargos em sectores que integram os direitos de todos os portugueses à Educação e à Saúde.

NA ÁREA DA SAÚDE

Na Área da Saúde e no concelho de Almodôvar, onde foi construído de raiz um **Centro de Saúde** que importou em cerca de dois milhões de euros, foi encerrada há anos a urgência entre as 20H e as 8H da manhã.

Pretende agora o Governo **encerrar definitivamente o Serviço de Urgência** (SAC-Serviços de Atendimento Complementar) **entre as 8H e as 20 H.**

O já difícil acesso ao Serviço Nacional de Saúde tornar-se-á, assim, ainda mais gravoso e complicado ao ponto de boa parte da população do Concelho de Almodôvar, face à sua dispersão por locais isolados numa área de Serra enorme, à ausência de transportes públicos e de meios de transporte próprios e sem outros recursos, se ver obrigada a percorrer distâncias ainda maiores, que podem atingir mais de 60 KM, até à urgência mais próxima em Castro Verde.

NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Na área da Educação não podemos igualmente deixar de exprimir a nossa profunda indignação com o anunciado encerramento de escolas com menos de 21 alunos, abrangidos pelas novas orientações do Ministério da Educação e comprometendo os avultados investimentos das Autarquias nos novos Centros Escolares.

No caso particular de Almodôvar, com esta medida serão encerradas todas as escolas ainda existentes nas freguesias: Aldeia dos Fernandes (19 alunos), Telhada (Santa Cruz e S.Barnabé- 11 alunos), Santa Clara-a-Nova (16 alunos), Gomes Aires (7 alunos), Rosário (18 alunos) e Semblana (17 alunos).



MUNICÍPIO DE ALMODÔVAR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ora, nesta área foram investidos nos últimos quatro anos cerca de 1,5 milhões de euros nas requalificação dos centros escolares de Almodôvar, (800 mil euros), Aldeia dos Fernandes (400 mil euros) e Telhada (300 mil euros), havendo projectos para a remodelação das escolas de Santa Clara e do Rosário.

Estas novas orientações traduzem-se assim na perda de avultados investimentos, e numa dura pena para os mais inocentes: as crianças dos 5 aos 11 anos, que terão de se deslocar para escolas ainda mais longe das suas residências, prejudicando-as gravemente com o afrouxamento dos seus laços familiares, na sua capacidade de aprendizagem e no afastamentos das suas famílias, quando as escolas em questão, têm uma população escolar, incluindo o ensino pré-escolar, que varia entre 20 e 40 alunos.

Estamos perante o encerramento, não apenas, das urgências nos serviços de saúde ou das escolas do ensino básico, mas quase diríamos perante o encerramento do Concelho e do próprio País.

É contra estes encerramentos na área da saúde e da educação que temos de nos indignar, manifestar e expressar bem alto o nosso descontentamento, exigindo políticas justas para os municípios mais pobres, bem como políticas dirigidas aos cidadãos que mais necessitam dos serviços que o Governo agora pretende encerrar!

Assim, considerando o atrás exposto:

A Assembleia Municipal de Almodôvar reunida no dia 25 de Junho de 2010, decide:

- a. Manifestar publicamente às entidades do poder a sua discordância, repúdio e não-aceitação da injusta situação que se avizinha para o concelho de Almodôvar e restantes concelhos do País, com o encerramento do Serviço de urgência no Centro de Saúde entre as 08,00 horas e as 20,00 horas;*
- b. Manifestar igualmente, o mesmo sentimento de discordância, de repúdio e de não aceitação do encerramento das escolas do ensino básico nas freguesias atrás mencionadas;*
- c. Solidarizar-se com a população do concelho no repúdio a estes encerramentos anunciados, apoiar qualquer acção pública que se venha a verificar, reunindo esforços para os combater, e alertar todas as instituições do Estado para a injustiça que tais medidas significam sobre as populações mais desfavorecidas.*

Moção apresentada pelo Partido Social Democrata e aprovada por unanimidade

Em sessão da Assembleia Municipal de Almodôvar de 25 de Junho de 2010